

Isaaa aponta crescimento da biotecnologia no mundo em 2003

*Segundo o documento, o Brasil registrou
3 milhões de hectares plantados com soja GM em 2003*

Pelo sétimo ano consecutivo, produtores ao redor do mundo continuam a plantar sementes geneticamente modificadas (GMs) em ritmo acelerado. De acordo com o mais recente documento lançado pelo Serviço Internacional para a Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (Isaaa), houve um crescimento de 15% na área mundial plantada com transgênicos, representando 67.7 milhões de hectares.

Tais números incluem a estimativa de 3 milhões de hectares de soja GM plantados, no ano passado, no Brasil, que aprovou, pela primeira vez, a plantação de uma variedade geneticamente modificada. Por se tratar de uma estimativa, o total de área plantada com soja GM no Brasil poderá ser significativamente maior.

Segundo o documento, 7 milhões de produtores de 18 países – mais de 85% deles de nações em desenvolvimento – hoje utilizam as sementes GMs, registrando também um importante aumento frente aos 6 milhões de produtores em 16 países registrados em 2002. Cerca de 1/3 da área mundial plantada com sementes GMs cresceu em países em desenvolvimento, contra ¼ no ano anterior.

“Os produtores estão conscientes”, afirmou Clive James, presidente e fundador do ISAAA. “Eles continuam adotando rapidamente as sementes GMs em razão de suas vantagens agronômicas, econômicas, ambientais e sociais.”

O documento aponta ainda que, em 2003, seis países foram responsáveis por 99% do plantio mundial de culturas GMs, dois a mais que no ano anterior: Brasil e África do Sul juntaram-se a Estados Unidos, Argentina, Canadá e China no rol dos líderes da utilização da biotecnologia na agricultura. China e África do Sul registraram o maior crescimento, sendo que ambos plantaram 1/3 a mais de hectares que em 2002. Os outros 10 países que ocupam o topo da lista dos produtores de variedades GM plantaram mais de 50 mil hectares cada

um, sendo eles: Austrália, Índia, Romênia e Uruguai. Há ainda outros oito países que plantaram, cada um, acima dos 50 mil hectares.

O ISAAA aponta que a soja continua sendo a cultura GM mais plantada em todo o mundo, com um aumento de aproximadamente 13% de área plantada e alcançando a marca de 41,4 milhões de hectares – 55% da soja mundial. A adoção de novas variedades e a liberação em alguns países levaram ao maior crescimento de área plantada com milho GM, cerca de 25%, atingindo um total de 15,5 milhões de hectares em escala global – 11% do total de milho plantado no mundo. Já a produção de canola GM cresceu 20% e ocupou cerca de 3,6 milhões de hectares, o que representa 16% do total mundial da cultura. Quanto ao algodão GM, o ISAAA aponta um crescimento de 6%, num total de 7,2 milhões de hectares plantados (21% da área mundial de algodão).

“Apesar do debate na União Européia sobre a adoção da biotecnologia, há razões para um cauteloso otimismo apontando que a área plantada com sementes GMs e o número de produtores a adotar a biotecnologia na agricultura vai continuar a crescer em 2004”, afirmou Clive James.

Pelos próximos cinco anos, o Isaaa prevê que 10 milhões de produtores em mais de 25 países vão plantar 100 milhões de hectares de sementes GMs. Segundo o material, acredita-se que o valor de mercado das sementes GMs deve aumentar de US\$4,5 bilhões neste ano para mais de US\$5 bilhões em 2005.

O sumário do documento Isaaa Briefs 30 está disponível no site www.isaaa.org